

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO ESTADUAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, FUNDEPAR E AFINS

ESTADO MÍNIMO & GANÂNCIA MÁXIMA

O ano de 2016 foi marcado pelo golpe!

Com o passar do tempo, foi ficando cada vez mais evidente que o impeachment contra a Dilma – que não cometeu crime algum – não teve nada a ver com o combate à corrupção. Ao contrário, foi um duro golpe contra a Democracia patrocinado pela elite brasileira.



O objetivo é claro: empobrecer, subjugar e explorar ainda mais a classe trabalhadora! Ao mesmo tempo abrir “oportunidades de negócio” para escolas particulares, planos de saúde e de previdência privada.

A PEC da Morte – o congelamento dos investimentos nos serviços públicos por 20 anos engessa a autonomia dos próximos cinco presidentes da República. Estão desmontando o SUS. Cortaram o Bolsa Família de mais de 10 milhões de pessoas. O congelamento das vagas nas universidades e a reforma no Ensino Médio visam tornar a população mais ignorante, mais explorável.



Destruição da CLT – a jornada dos trabalhadores agora pode chegar a 12 horas/dia, o horário de almoço caiu pela metade, os contratos temporários foram estendidos para até 12 meses e ainda querem aprovar o PL das terceirizações. Em um ano, o desemprego dobrou: já atinge 12 milhões de trabalhadores.

Previdência – a PEC da Maldade (287), estabelece a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres que tenham 25 anos de contribuição para o INSS. Mas, para ter direito à aposentadoria integral, é preciso contribuir por 49 anos. Na prática, inviabiliza a aposentadoria para a parcela mais sofrida da população.



Austeridade? Não falta dinheiro nos cofres públicos, tampouco na Previdência. O pré-sal, que financiaria a Saúde e Educação, está sendo entregue para empresas estrangeiras ao preço de uma lata de refrigerante o barril de petróleo. A Petrobrás está sendo fatiada e vendida. O mesmo deve acontecer com a Caixa e Banco do Brasil.

O preço do golpe - ao mesmo tempo em que restringem o retorno de nossos impostos para a população, os golpistas esbanjam gastos com festas, mamatas para o Judiciário, isentam empresas de impostos e perdoam dívidas de sonogadores. Estão tentando aprovar a doação de R\$ 105 bilhões de recursos públicos para as empresas de telefonia e perdoar quase R\$ 1 trilhão de dívidas dos ruralistas.

Resistência e luta - precisamos nos organizar mais e nos tornar mais eficientes. Que, em 2017, estejamos mais unidos e fortes para enfrentar os grandes desafios!



O SINDISEAB tem investido em novas tecnologias para uma comunicação mais rápida e eficiente

Além do nosso site, os associados mantêm-se informados através de nossa página no Facebook onde são divulgados vídeos gravados imediatamente após reuniões e outros fatos importantes. O Facebook também é espaço para compartilhamento de notícias relevantes para o nosso público. Visite nossa página e confira.

O FES também abriu uma página

no Facebook. Para receber notificações sempre que são postadas novas informações, curta e siga as páginas do SINDISEAB (www.facebook.com/sindiseab.sindicato) e do FES (www.facebook.com/forumservidorespr).

E por falar em agilidade, o SINDISEAB pretende reduzir drasticamente a impressão do nosso jornal. Isto porque a maioria dos associados lê a versão online. Assim,

economizamos tempo e dinheiro. A versão em papel será distribuída somente para os aposentados e associados que manifestarem interesse de continuar recebendo o jornal impresso, através do email sindiseab@sindiseab.org.br.

Esta edição traz a retrospectiva do nosso dia a dia de muito trabalho e dedicação. Relembre os momentos mais importantes da nossa luta em 2016.



RETROSPECTIVA 2016

Ano de intenso trabalho para o sindicato

11 a 31 de janeiro – plantão de atendimento à base, planejamento de atividades do SINDISEAB e FES.

02 de fevereiro – SINDISEAB faz primeira reunião da Diretoria Executiva do ano para ouvir os relatos dos conselheiros representantes do SINDISEAB no COLIT e CEMA, tratar da pauta do FES e planejar as atividades 2016.

03 de fevereiro – planejamento do FES. Após, análise do momento político, da situação financeira do Estado e das intenções do governo em seguir retirando direitos dos servidores, FES constata necessidade de mobilização o ano todo.



04 de fevereiro – primeira reunião do ano entre o Fórum Estadual de Servidores (FES) e a Secretaria de Administração e Previdência (SEAP). Servidores reivindicam a presença da Secretaria da Fazenda (SEFA) nas reuniões de negociação. Na pauta: liberdade sindical, promoções e progressões, reestruturação do QPPE, enquadramento, concurso, SAS e perícia médica. SEAP se compromete a apresentar o levantamento de todas as progressões que estão em atraso em cada secretaria, bem como as previsões das nomeações dos novos servidores já concursados.

06 de fevereiro – blocos do Carnaval de Curitiba levam o 29 de Abril para a avenida. O enredo lembrando o massacre dos servidores em 29 de abril de 2015 foi composto coletivamente por sindicalistas, professores, carrinheiros e moradores da Vila Capanema.



16 de fevereiro – FES tem reunião específica com SEAP e PGE sobre liberdade sindical.

18 de fevereiro a 24 de março – SINDISEAB realiza plenárias em todos os Núcleos Sindicais e OLTs da base sindical em preparação ao Encontro Estadual.

03 de março – ParanaPrevidência - comissão do FES vai à Brasília para audiência com o Ministro Marco Aurélio de Mello, do STF, relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a lei que confiscou Fundo Previdenciário dos servidores públicos estaduais.



11 de março – reunião entre o FES e a ParanaPrevidência para tratar da regulamentação do processo eleitoral dos conselheiros; contribuição previdenciária dos aposentados e aposentadoria complementar.



14 de março – Fórum de Servidores se reúne com liderança do governo na ALEP e com o Ministério Público para alertar sobre a inconstitucionalidade do PL 920/2015 que daria poderes para Beto Richa definir quais entidades/empresas seriam autorizadas a fazer desconto em folha de pagamento dos servidores.



15 de março – mobilização consegue retirar da pauta da Assembleia Legislativa a parte do PL 920/2015 que abria brecha para o corte das consignações sindicais.



30 de março – FES apresenta reivindicações em reunião com o novo secretário da SEAP, Reinhold Stephanes.



31 de março – FES reprovou a prestação de contas de 2015 da ParanaPrevidência. No voto divergente, os conselheiros representantes dos servidores denunciavam, entre outras irregularidades, que o governo não repassou sua contrapartida da contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas, cerca de R\$ 80 milhões por mês.

14 de abril – sindicatos se reúnem na sede do SINDISEAB para avaliar e encaminhar a luta pelo enquadramento.



15 de abril – Encontro Estadual do SINDISEAB avalia gestão sindical e elege comissão eleitoral para o processo de sucessão.



17 de abril – Câmara dos Deputados aprova o afastamento de Dilma Rousseff da Presidência da República.

26 de abril – em coletiva, FES denuncia descaso do Governo Richa à imprensa que usualmente entra em acordo com os servidores nas reuniões e, paralelamente, manda projetos de lei para a ALEP contrariando o que foi negociado.



29 de abril – 30 mil pessoas ocupam o Centro Cívico em memória ao massacre de 29 de Abril. Foi dia de LUTA pelo pagamento das dívidas que o governo acumula com os servidores; por concurso público, pelo fim perseguição aos sindicatos e seus dirigentes e em defesa da ParanaPrevidência; e de LUTO pelos feridos no mais brutal ataque contra o funcionalismo estadual.



14 de março – Fórum de Servidores se reúne com liderança do governo na ALEP e com o Ministério Público para alertar sobre a inconstitucionalidade do PL 920/2015 que daria poderes para Beto Richa definir quais entidades/empresas seriam autorizadas a fazer desconto em folha de pagamento dos servidores.

05 de maio – em reunião com o FES, Governo não apresenta proposta para pagamentos de atrasados.



09 de maio – FES pede apoio à OAB-PR contra práticas antissindicais adotadas pelo governo Richa. A tentativa de corte de consignações volta à ALEP: PL 182/2016.



18 de maio – Advogados pela Democracia se reúnem para discutir o golpe contra Dilma e contra o povo brasileiro. Na ocasião, os juristas se referem à Constituição sempre no tempo passado, entendendo que o país está sob um regime de exceção.



30 de maio – Direção do SINDISEAB e Coletivo Jurídico discute alternativas jurídicas para o enquadramento.



02 de junho – Enquadramento – SINDISEAB, FES e outros sindicatos têm nova audiência com o procurador Augusto Salomão Cambi, no MP-PR. Assessoria jurídica do SINDISEAB participou da reunião.



06 de junho – planejamento do FES.



15 de junho – FES se reúne com a SEAP. Sem avanços, mesa de negociações é rompida. No mesmo dia, FES publica carta de apoio à chapa única concorrente às eleições do SINDISEAB.



17 de junho – Coletivo Jurídico do SINDISEAB define prazos e critérios para novas ações judiciais.



30 de junho – lideranças de diversos sindicatos do FES gravam uma série de vídeos em reconhecimento à atuação do SINDISEAB no Fórum dos Servidores; em apoio à chapa única concorrente à direção e pelo fortalecimento do nosso sindicato.



04 de julho – FES vai à ALEP conversar com deputados depois do governo anunciar para a imprensa intenção de dar o calote na data-base dos servidores públicos estaduais.



05 de julho – SINDISEAB implementa plantão jurídico para esclarecer dúvidas jurídicas dos associados.



22 de julho – comissão eleitoral declara eleita a Chapa "SINDISEAB - TRADIÇÃO, NOVOS TEMPOS, NOVAS IDEIAS".



27 de julho – posse da Diretoria do SINDISEAB. Com a plataforma eleitoral comprometida em lutar pelas pautas de reivindicações gerais e específicas e com a campanha salarial anual. Entre as propostas da Chapa "SINDISEAB - TRADIÇÃO, NOVOS TEMPOS, NOVAS IDEIAS" estão o investimento em informatização, valorização dos funcionários e planejamento financeiro. O SINDISEAB também aposta na renovação de dirigentes, integração dos núcleos e locais de trabalho e gestão participativa. O investimento em Formação é uma das prioridades, assim como nas assessorias jurídica e econômica.



01 de agosto – Dirigentes do Fórum das Entidades Sindicais (FES) passaram dias na capital federal para tentar impedir a votação do PL 257/2016 re-negocia as dívidas dos estados com a União, congelando os investimentos em serviços públicos por dois anos.



02 e 09 de agosto – plantão jurídico.



11 de agosto – primeira reunião da nova Diretoria Executiva, na sede do sindicato, em Curitiba.



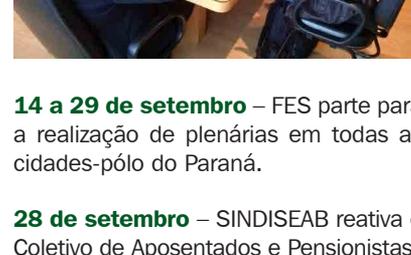
16 de agosto – com a presença das advogadas, a direção do sindicato começa uma série de visitas aos locais de trabalho para esclarecer dúvidas jurídicas dos associados. A primeira foi na SEMA.



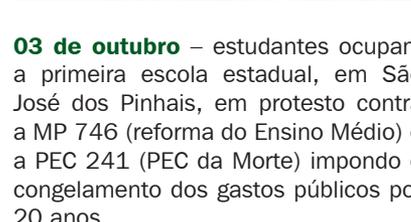
26 de agosto – Encontro Estadual do SINDISEAB. Contra calote e desmonte, servidores da Agricultura e Meio Ambiente entram em "estado de greve".



31 de agosto – SINDISEAB faz diversas reuniões com as autoridades das secretarias e órgãos da nossa base sindical para discutir as pautas de reivindicações gerais e específicas de cada órgão. A primeira foi com a SEAB. Em Brasília, Dilma é definitivamente afastada da Presidência da República.



14 a 29 de setembro – FES parte para a realização de plenárias em todas as cidades-pólo do Paraná.



03 de outubro – estudantes ocupam a primeira escola estadual, em São José dos Pinhais, em protesto contra a MP 746 (reforma do Ensino Médio) e a PEC 241 (PEC da Morte) impondo o congelamento dos gastos públicos por 20 anos.

04 de outubro – Ministério Público do Paraná emite parecer contrário ao enquadramento dos servidores.

10 de outubro – governo envia Mensagem 43/2016 suspendendo o pagamento da data-base. FES vai à ALEP entregar carta de repúdio aos deputados. Em Brasília, caravana de sindicalistas de todo o país protestam contra a aprovação da PEC da Morte.



17 de outubro – diversas categorias deflagram greve: todas as universidades estaduais, 80% das escolas paralisadas; 100% da polícia civil parada; quase 800 escolas estaduais ocupadas por estudantes.

19 de outubro – pela manhã, AGE da SEAB confirma o “estado de greve”. À tarde, Cid Cordeiro, assessor econômico do FES, desmonta a tese do governo de que não há recursos para honrar com o reajuste da data-base. O debate, no auditório da CELEPAR, foi transmitido ao vivo pelo FES, atingindo uma audiência de aproximadamente 50 mil pessoas. Entrevista coletiva sobre a opinião do Fórum foi postada na página do FES no Facebook menos de cinco minutos depois de encerrada a reunião. Governo volta atrás e considera a retirada da Mensagem 43/2016.



ZIMBADELAÇÃO DE JANEIRO A SETEMBRO					
	2016	2015	Var. %	Var. R\$	
Receita Corrente	34.284	31.648	8,33	2.636	
Receita Tributária	24.467	22.723	7,68	1.744	
ICMS	19.456	18.130	7,31	1.326	

SIMULAÇÕES 2016 - ESTIMANDO RECEITAS OUT/NOV/DEZ					
	1%	4,10%	3%	0%	3%
Receita Corrente	3,45	4,72	5,50	6,25	7,00
Receita Tributária	3,01	4,26	5,00	5,76	6,51
ICMS	2,73	3,98	4,73	5,48	6,23

25 e 26 de outubro – governo propõe retirar apenas o artigo que suspende o reajuste de 2017. FES não aceita. Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços Públicos e dos Direitos dos Servidores Públicos do Paraná é formada por 15 deputados estaduais.



28 de outubro – Dia do Servidor é marcado com atos públicos regionais.

31 de outubro – FES reivindica decidir quanto à aplicação dos R\$ 1,4 bilhão previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias, apontados como limite para disposição dos servidores.

01 de novembro – Mensagem 43/2016 é retirada da ALEP e negociações são retomadas.

03 de novembro – governo suspende mesa com servidores alegando que não negocia com categorias em greve. Nos dias seguintes, sindicatos do FES submetem questão às bases e greves são suspensas.

07 a 10 de novembro – retomadas as negociações e definidos grupos de trabalho para tratar cada item da pauta de reivindicações. Em reunião de trabalho, FES defende o pagamento do reajuste e a imediata implantação da equiparação com piso regional e o auxílio transporte. Sem avanços, FES convoca servidores à mobilização pela data-base.



16 de novembro – chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, comunica que emenda do pagamento das progressões e promoções será enviada à ALEP no dia seguinte. A partir de então mobilização de servidores torna-se diária. O SINDISEAB marcou presença na ALEP.



25 de novembro – depois de diversas liminares concedidas suspendendo a votação, posteriormente cassadas, LDO é aprovada sem a previsão do pagamento da data-base dos servidores. Aposentados são os maiores prejudicados.

29 de novembro – em Brasília, população que protestava contra a aprovação no Senado da PEC da Morte é reprimida nas ruas em episódio semelhante ao Massacre de 29 de Abril.

01 de dezembro – SINDISEAB visita vários locais de trabalho da Agricultura e Meio Ambiente, as visitas que começaram pela Capital (IAP Sede, Viveiro do Guatupê, SEMA, ITCG, SEAB, IPARDES e RTVE), se estenderam por alguns Postos de Fiscalização e Unidades veterinárias da SEAB, Viveiros e Unidades de Conservação do IAP no interior. Os vídeos com os detalhes das visitas estão disponíveis na nossa página no Facebook.



07 de dezembro – FES planeja lutas para 2017 e decide priorizar defesa da previdência dos servidores.



E assim, encerramos mais um ano histórico para o SINDISEAB na certeza que teremos muito mais lutas a enfrentar. A Direção agradece a participação de todos e espera que estejamos juntos novamente em 2017.



Fotos: Cláudia Morais, Gustavo Vidal, Sirlei Fernandes, Márcio Mittelbach, Valnísia Mangueira, Aline Lima, Donizetti Silva, Etni Dias Pontes, Leôncio Lima e enviadas por dirigentes sindicais.

09 e 10 de dezembro – Coletivo de Formação da CUT se reúne na Escola Sul em Florianópolis. SINDISEAB participa ativamente do planejamento das atividades para 2017, vários cursos são definidos para o Paraná.



16 de dezembro – associados de Curitiba e Região Metropolitana se reúnem para a confraternização de fim de ano na sede do sindicato. Aposentados aproveitam a ocasião para trocar presentes do “amigo secreto”.

